



CLIPPING



25 de
AGOSTO
2021

REPÓRTER

70

> VEÍCULOS TRANSFERÊNCIA

Um esforço do Colégio Notarial do Brasil e Tribunal de Justiça do Estado quase dobrou o número de cartórios que, agora, oferecem o serviço de comunicação de venda de veículos, que deve ser feita ao Departamento Estadual de Trânsito no momento da transferência de documentação de veículo, para que o antigo dono seja isentado de responsabilidades a partir daquela data. Trinta e dois cartórios em 18 municípios do Pará já aderiram ao sistema que facilita a vida dos motoristas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM **POUCAS** LINHAS

- > Terminam hoje as inscrições para o casamento comunitário marcado para 12 de novembro como parte da programação de encerramento da Semana Nacional de Conciliação.
- > **O casamento é organizado pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Pará e é voltado para casais de Belém.**



Mais de 740 atendimentos em 18 ações do projeto 'Entre Elas' já foram feitos no Pará em menos de um ano

PROJETO 'ENTRE ELAS'

Ações itinerantes acolhem mulheres vítimas de violência doméstica

A Fundação ParáPaz encontrou uma forma de alcançar mulheres por todo o Pará e abordar sobre um tema bastante delicado, mas que precisa ser discutido: a violência doméstica. Por meio do projeto "Entre Elas", as mulheres são acolhidas em um espaço seguro para receber atendimento de profissionais capacitadas para ouvir a intimidade das participantes. As informações são da Agência Pará.

A delegada Claudilene Maia, chefe da Procuradoria Jurídica da Fundação ParáPaz e coordenadora atuante do projeto, explica: "Procuramos tornar o ambiente intimista e sigiloso porque ali será exposto sua privacidade. Por isso, na ação, escolhemos um espaço que seja bem localizado, climatizado, mas que também não esteja em evidência, já que precisamos captar essa mulher, dando total conforto e deixando ela mais à vontade possível".

O acolhimento é realizado por meio de roda de conversa, que dura em média de 30 a 40 minutos, com a participação de uma equipe multidisciplinar formada por uma advogada, uma assistente social e uma psicóloga que ficam à disposição para ouvi-las através de uma dinâmica descontraída desenvolvida especialmente para o projeto. A equipe se apresenta e informa como a conversa fluirá a partir daquele momento, assegurando que tudo o que for exposto fica somente entre elas", como pontua a psicóloga Danielly Alcântara. "É válido ressaltar que o contato e o diálogo feitos de uma forma humanizada têm muita eficácia na sensibilização dessas mulheres", alega.

Para esclarecer que a violência doméstica acontece independente da condição social e atinge de forma universal tantas mulheres, a

delegada Claudilene enfatiza que é importante as próprias técnicas falarem sobre suas vivências e que o olhar humano e a sensibilidade precisam estar lado a lado. "Muitas vezes a gente só foca na nossa dor e quando ouvimos a dor da próxima, percebemos que a nossa não é superior e isso a encoraja a ir mais adiante, até chegar na denúncia", explica.

Iniciado há menos de um ano, o projeto já soma mais de 740 atendimentos em 18 ações. Na Região Metropolitana de Belém, 348 mulheres já participaram do bate-papo, e nos municípios do interior do Estado, 397 foram atendidas. Dependendo da cidade, em cada ação o projeto promove de 3 a 5 rodas de conversas, geralmente com 10 a 12 mulheres, mas o público já chegou até a 20.

Algumas mulheres não se manifestam durante a roda e essa escolha é respeitada, por isso, tanto a advogada, quanto a psicóloga e assistente social, dão oportunidade ali ser exposto sua privacidade, em cada ação o projeto promove de 3 a 5 rodas de conversas, geralmente com 10 a 12 mulheres, mas o público já chegou até a 20.

Segundo a delegada, em breve, o projeto será ampliado com muito mais benefícios, pois a ideia é encaminhar as participantes para o "Mulher - Faça Você Mesma", projeto da Fundação ParáPaz que qualifica mulheres para o mercado de trabalho através de cursos profissionalizantes. "Estamos ajustando o projeto para receber todas as mulheres porque depois que elas têm a consciência dos seus direitos, é uma saída para romper a relação abusiva.", afirmou.

ENFRENTAMENTO

- Por meio de bate-papo com mulheres especialistas, projeto visa aumentar a adesão à luta contra a violência

TRABALHO INFANTIL

Funpapa realiza plano de enfrentamento à exploração

EMANUELE CORRÊA
DA REDAÇÃO

A Fundação Papa João XXIII (Funpapa), em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará, 1ª vara da Infância e Juventude e secretarias municipais executam na terça-feira (24) a segunda atividade do Plano de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, em Belém. Um conjunto de atividades intersetoriais, com o objetivo de esclarecer famílias e a população em ruas e feiras, sobre o assunto. A ação segue até o dia 27 nas feiras da

VEJA MAIS

Use um leitor de QR Code para saber mais sobre a ação



Augusto Montenegro. O plano foi instituído pelo prefeito Edmilson Rodrigues em junho e, no dia 2 de setembro, será lançado oficialmente. A programação ainda será divulgada.

A juíza Rubilene do Rosário explica sobre a necessidade do comprometimento em rede, para a proteção de crianças e adolescentes. "Essa primeira fase ainda está acontecendo. São ações indispensáveis. A nossa competência, é na parte protetiva, de resguardar os direitos das crianças e adolescentes. Se elas são privadas do lazer, convivência familiar, o que são indispensáveis ao seu desenvolvimento... Quando a gente se depara com essa situação indicamos ao conselho tutelar e acompanhamos os desdobramentos", explica. "Hoje está ocorrendo na Terra Firme, uma panfletagem. A gente conversa com as famílias. É nesse sentido. Elas também a integração desta rede de proteção dos adolescentes. Elas são coordenadas pela Funpapa, mas a 1ª vara se faz presente", observa.

O trabalho vem sendo feito desde a última terça-feira (17), pelo Centro de Referência Especializado em As-

sistência Social (Crea), em conjunto com o Conselho Tutelar e a Secretaria de Direitos Humanos. As primeiras áreas a receberem os trabalhos foram as das avenidas Nazaré e Do Carmo de Souza Franco. Fernando Conduru, técnico de referência Ações Estratégicas de Erradicação do Trabalho Infantil, explica sob quais eixos essas ações ocorrem: "O plano atua dentro dos eixos: (1) informação e mobilização; (2) identificação de crianças e adolescentes; (3) proteção social às famílias e indivíduos; (4) defesa e responsabilização; (5) monitoramento e avaliação. Essas equipes são formadas por educadores sociais de rua e são oferecidos dentro dos CREAS", menciona. "A intenção da política não é punir, por punir. Temos que entender a vulnerabilidade social que esta família está, principalmente na pandemia, alguns perderam postos de trabalho, mas também fazer valer a lei. O bora Belém é uma grande assistência as mães soltas. Se você tem um aumento nas creches ou ensino escolar em tempo integral, oferece alternativas para que essas famílias se sintam seguras. Mas é nosso dever identificar os adultos que estão explorando essas crianças, aliciando no tráfico, na exploração sexual, e eles devem ser punidos. Temos que romper com esse paradigma que o filho do trabalhador pobre ele só tem dois destinos, ou vai trabalhar cedo ou vai viver handido", disse.

De acordo com os números do Serviço de Vigilância Sócio assistencial (SEVISA) da Funpapa, Belém tem cerca de quase mil crianças e adolescentes em situação de labor precoce. Fernando informa que o objetivo agora é promover uma parceria e estudo com a Fundação Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadespa) para ampliar o trabalho desenvolvido, bem como articular o trabalho com outros setores. "O plano de enfrentamento é gerido pela Funpapa, e visa uma ação integrada intersetorial, que vai dialogar com a cultura, esporte e lazer, saúde".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Desembargadora
Célia Regina de
Lima Pinheiro
comentou o
resultado obtido
pelo tribunal
durante a sua
gestão

JUDICIÁRIO

TJPA fica em 1º em ranking de transparência

RECONHECIMENTO - Justiça do Pará atingiu 100% das metas estabelecidas pelo CNJ

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) é o único do País a atingir 100% de cumprimento dos itens do Ranking da Transparência do Poder Judiciário 2021. O TJPA alcançou a primeira colocação nacional entre todos os segmentos de Justiça. Trata-se de um feito inédito entre os tribunais brasileiros desde que o ranking foi instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O resultado inédito do TJPA em 2021 foi alcançado pelas atividades desenvolvidas desde 2019

O Poder Judiciário do Pará atendeu aos 83 quesitos definidos pela Portaria nº. 101/2021 do CNJ, atingindo 100% dos itens. O anúncio foi feito durante a 2ª Reunião Preparatória para o 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado durante a tarde de ontem, por meio de videoconferência.

Coordenado pela Comissão Permanente de Eficiência Operacional, Infraestrutura e Gestão de Pessoas do CNJ, o ranking é divulgado anualmente e dispõe sobre o acesso à informação e a aplicação da Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à Informação.

A presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, afirmou que “é uma alegria imensa que vivencio diante do resultado dado pelo Conselho Nacional de Justiça. O Poder Judiciário do Estado Pará é 100% transparente. É o resultado do trabalho em equipe, por dar a plena transparência ao jurisdicionado e à população das atividades realizadas pelo Poder Judiciário do Estado do Pará. Agradeço a todas as unidades deste Poder que, em união, elaboraram e executaram o melhor trabalho, em especial ao Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística, que envidou esforços e acredi-

tou na meta. Tribunal de Justiça do Pará 100% transparente, primeiro e único Tribunal de Justiça a ser 100% transparente no Brasil. Parabéns a todos e a todas. Parabéns ao Poder Judiciário do Estado do Pará”, ressaltou a magistrada.

O resultado inédito do TJPA em 2021 foi alcançado pelas atividades desenvolvidas sob a coordenação da desembargadora Célia Pinheiro desde 2019, à época vice-presidente, quando esteve à frente dos trabalhos do Ranking da Transparência no Judiciário paraense. Em 2020, TJPA foi o terceiro entre os Tribunais do País com melhor desempenho no ranking. Naquela ocasião, foram cumpridos 97,77% de atendimento dos itens avaliados, mantendo a posição conquistada em 2019 de primeiro entre os Tribunais estaduais com melhor desempenho na Transparência. Em 2019, entre todos os Tribunais do País, o TJPA figurou em sexto lugar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



PODER
JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Pará



LANÇAMENTO



Lançamento do livro
"Tratando direito de Direitos"
de autoria do
Desembargador Milton Nobre.

Data: 26 de agosto de 2021 (quinta-feira)

Hora: 11h

Local: Salão Nobre do Edifício-Sede do TJPA
Av. Almirante Barroso, 3089. Bairro: Souza

Mais Informações:

(91) 3205-3202

(91) 3205-3712

Apoio



CRUPOLIBERAL

O evento ocorrerá de acordo com as normas de segurança indicadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bernardino Santos

bernardino.liberal@gmail.com

O desembargador
Milton Nobre
promove
amanhã, às 11
horas, sessão de
autógrafos para
lançar seu livro
“Tratando direito
de Direitos”, no
salão nobre do
edifício sede do
TJPA



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

RANKING

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) foi o único do país a atingir 100% de cumprimento dos itens do Ranking da Transparência do Poder Judiciário 2021. O TJPA alcançou a primeira colocação entre todos os segmentos de Justiça, feito inédito entre os tribunais brasileiros desde que o ranking foi instituído em 2018. O Judiciário do Pará atendeu aos 83 quesitos definidos atingindo 100% dos itens. O anúncio foi feito durante a 2ª Reunião Preparatória para o 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizada ontem à tarde, por meio de videoconferência.

DIREITOS

“Tratando direito de Direitos” é o título do livro que o desembargador Milton Nobre, decano do TJPA, lança amanhã (26), às 11h, no salão nobre do tribunal. O evento obedecerá aos protocolos de prevenção à covid-19. A obra é uma coletânea, com temas inéditos e já publicados pelo magistrado, e reúne artigos, palestras, conferências e outros estudos jurídicos produzidos por ele nas últimas décadas. Por mais de 30 anos, Milton foi professor de Direito Comercial da UFPA e depois ingressou na carreira do magistério superior por meio de concurso de provas e títulos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Pará

EJPA

LANÇAMENTO

LANÇAMENTO DO LIVRO
"Tratando direito de Direitos"
de autoria do
Desembargador Milton Nobre.

Data: 26 de agosto de 2021 (quinta-feira)
Hora: 11h
Local: Salão Nobre do Edifício-Sede do TJPA
Av. Almirante Barroso, 3089. Bairro: Souza

Mais Informações:
(91) 3205-3202
(91) 3205-3712

O evento ocorrerá de acordo com as normas de segurança indicadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Apoio:

Diário do Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Questões de Justiça

Desembargador Milton Nobre lança livro sobre temas do Direito

Michelle
Daniel

cadernovoce@diariodopara.com.br

O desembargador Milton Augusto de Brito Nobre, de 74 anos, decano no Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), lança nesta quinta-feira, 26, o livro "Tratando direito de Direitos" como parte de uma coletânea de temas diversos sobre o Direito produzidos pelo magistrado nas últimas décadas. O evento ocorrerá às 11h, no Salão Nobre do prédio-sede do Tribunal, em Belém, e obedecerá aos protocolos de prevenção à Covid-19.

"O livro é uma demonstração de como alguém da minha geração de professores, uma geração que era da Academia, mas era da profissão, que pensava o Direito, mas praticava o Direito também, trabalhava os temas jurídicos", comenta o desembargador, que se dedicou à obra quando deixou a advocacia e o magistério para o exercício da magistratura como desembargador do TJPA.

O título "Tratando direito de Direitos" revela a visão pessoal de Milton a respeito de alguns campos do Direito. A obra não contém prefácio, mas o decano do Tribunal redigiu uma nota na qual fez breve homenagem à memória do jurista e professor Zeno Veloso, amigo pessoal e colega de magistério que o incentivou a publicar o livro, e que faleceu em março deste ano, vítima da Covid-19.



Decano do Tribunal de Justiça do Pará, Milton Nobre aborda na obra desde direito empresarial a questões de direito à saúde FOTO: DIVULGAÇÃO

A obra é dividida em cinco partes, abrangendo direito empresarial, estudos da teoria do Direito, ética, discurso, trabalhos a respeito de gestão e funcionamento do Poder Judiciário, preleções de direito à saúde e reflexões sobre a vacinação obrigatória no Brasil para o combate à pandemia da Covid-19, além de artigos sobre assun-

tos diversos, advocacia e matéria constitucional.

Entre os livros publicados pelo desembargador, estão "Aspectos Jurídicos das Letras Imobiliárias" (1975), "Coletânea de Pareceres" - Volume I (1976) e Volume II (1978) -, "Aspectos da Companhia de Economia Mista e a lei das S/A" (1983), "Inovações da Lei de Licitações

e Contratos da Administração Pública" (1994), "A instituição dos Juizados Especiais Federais e a definição de infrações de menor potencial ofensivo" (2002), "Dito e Feito - do Colégio ao Conselho" (2015), e o livro de crônicas "O Declamador e Outras Histórias" (2016).

O desembargador Milton Nobre foi presidente do

TJPA no período de 2005 a 2007, membro do Conselho Nacional de Justiça de 2009 a 2011, e presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil de 2013 a 2015. É professor emérito da Universidade da Amazônia (Unama) e associado da Universidade Federal do Pará (UFPA) - da qual é aposentado.

AUTÓGRAFOS

Lançamento do livro "Tratando direito de Direitos", do desembargador Milton Nobre

Quando: Quinta-feira, 26, às 11h
Onde: Salão Nobre do prédio-sede do TJPA (Av. Almirante Barroso - Marco)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CONFRONTO COM A POLÍCIA SUSPEITO DE MATAR EMPRESÁRIO MORRE

Principal acusado de assassinar um empresário a tiros em Bragança, em março deste ano, trocou tiros com policiais militares no interior da cidade de Augusto Corrêa e levou a pior na intervenção policial



FIM DE CARREIRA

JR Avelar

O principal suspeito de assassinar um empresário de Bragança em março deste ano morreu na tarde desta segunda-feira (23) em confronto com a Polícia Civil no interior de Augusto Corrêa.

A Polícia Civil em Bragança, na região nordeste do Estado, sob comando do delegado Velloso recebeu uma informação dando conta de que na comunidade do Aturiaí, zona rural do município de Augusto Correa, estaria escondido Bruno de Cássio Pires da Silva, de 18 anos, apontado como principal suspeito de ter atirado no empresário Edivaldo Bento da Silva, de 59 anos, durante um assalto seguido de morte em 19 de março.

Bruno Cássio estava com mandado de prisão preventiva decretada pela justiça há mais de 30 dias e, com isso, uma guarnição da Polícia Civil se dirigiu até o interior de Augusto Corrêa para dá cumprimento ao mandado de prisão.

De acordo com a polícia, ao chegar à residência informada,



Bruno foi reconhecido como suspeito de matar um empresário. Acusado tinha 18 anos. FOTOS: DIVULGAÇÃO

os policiais foram recebidos a tiros por Bruno Silva e com isso a guarnição teve que revidar acabando por neutralizar o suspeito que ainda chegou a ser socorrido mais não resistiu aos ferimentos antes da entrada em uma unidade de saúde em Bragança.

De acordo com a Polícia Civil, quatro pessoas foram presas

desde o dia do crime. Três homens e uma mulher que estão à disposição da justiça no Sistema Penitenciário do Pará e só faltava Bruno Cássio Pires da Silva que era o principal procurado, depois que foi apontado como a pessoa que atirou em Bentinho.

Na época do crime, ele tinha 17 anos e com isso foi expedido um

mandado de busca e apreensão e agora aos 18 anos estava com prisão preventiva decretada pela justiça sendo que os quatro que estão presos irão responder pelo de latrocínio que é o roubo seguido de morte.

De acordo ainda com a polícia civil, Bruno Silva participou do assalto a um empresário no primeiro tri-

mestre desse ano sendo identificado com a ajuda de imagens de circuito interno de câmeras dos estabelecimentos que foram alvo dele.

O corpo de Bruno da Silva foi removido pelo Instituto Médico Legal, núcleo de Bragança, para ser necropsiado no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves em Castanhal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CASTANHAL, GUARDA É PRESA POR HOMICÍDIO

Acusada, que é guarda municipal, é suspeita de ter assassinado um homem de 34 anos com um tiro pelas costas durante uma festa de aniversário. Uma crise de ciúmes estaria por trás do homicídio de domingo

ASSASSINATO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Uma agente da Guarda Civil da cidade de Castanhal, região do nordeste paraense, foi presa acusada de ter cometido um homicídio. O crime aconteceu na madrugada do último domingo (22), por volta das 2h30, no bairro Ipanetama, em Castanhal.

A acusada, identificada como Lenilda Soares, de 41 anos, estava com sua companheira Suely participando de uma festa de aniversário na residência da vítima, localizada na Travessa José Soares de Melo. A festa de aniversário era da esposa de Jeffer-

son Alan Pantoja Monteiro, de 34 anos. Segundo informações de testemunhas, por motivo de ciúmes, houve uma intensa discussão na festa e, em determinado momento, Jefferson foi alvejado nas costas por um disparo de arma de fogo e morreu logo após dar entrada na UPA 24 Horas de Castanhal.

Testemunhas afirmaram que o tiro foi efetuado por Lenilda, que fugiu do local com sua companheira Suely. O crime gerou grande repercussão e revolta popular, já que Jefferson era um homem pai de família e trabalhador.

Após 24 horas, quando saiu do flagrante, na tarde de segunda-feira (23), a acusada se apresentou por livre e espontânea vontade na Delegacia de Homicídios (DH) de Castanhal e, após



A acusada fugiu do local após ter atirado contra um homem. Ontem, ela foi presa por decisão judicial.
FOTO: DIVULGAÇÃO

ser ouvida, foi liberada por não existir nenhum mandado de Prisão Preventiva contra ela, que durante seu depoimento alegou que o disparo foi acidental e que não tinha a intenção de ferir e muito menos de matar Jefferson. Já na tarde de ontem, o Poder Judiciário de Castanhal expediu

um mandado de Prisão Preventiva contra Lenilda Soares, que foi localizada e presa em sua residência, localizada no bairro Caiçara, em Castanhal.

O mandado de prisão preventiva foi cumprido por uma equipe de policiais civis, comandada pelo delegado Paulo Henrique

Júnior, Superintendente da Polícia Civil de Castanhal e Região. Após ser ouvida novamente na delegacia, Lenilda Soares ficou de ser encaminhada a um presídio especial, onde ficam custodiados funcionários públicos. Além de ser presa, Lenilda pode ser expulsa da corporação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM MOSQUEIRO, MULHER É MORTA A TIROS NA BAÍA DO SOL

A polícia conseguiu prender três suspeitos, um deles policial militar, todos com passagens pela polícia



ASSASSINATO

JR Avelar

Uma mulher foi assassinada a tiros na manhã desta terça-feira (24) na localidade da Baía do Sol, no distrito do Mosqueiro, e rapidamente a Polícia Militar foi acionada conseguindo desvendar o crime apreendendo o carro, a arma utilizada e três suspeitos.

Segundo as informações, na manhã desta terça-feira (24) a Polícia Militar foi informada sobre um homicídio ocorrido na Baía do Sol tendo como vítima Ketlen Mendes Cabral, de 22 anos, e se dirigiram para o local.

As informações davam conta que os suspeitos do crime estariam em um carro Gol branco em deslocamento pela rodovia que dá acesso a vila de Mosqueiro vindo da Baía do Sol.

Quando se dirigia ao local do crime, uma guarnição do 25º Batalhão conseguiu abordar o veículo Gol branco onde foi encontrada uma pistola 380, sendo que as características dos ocu-

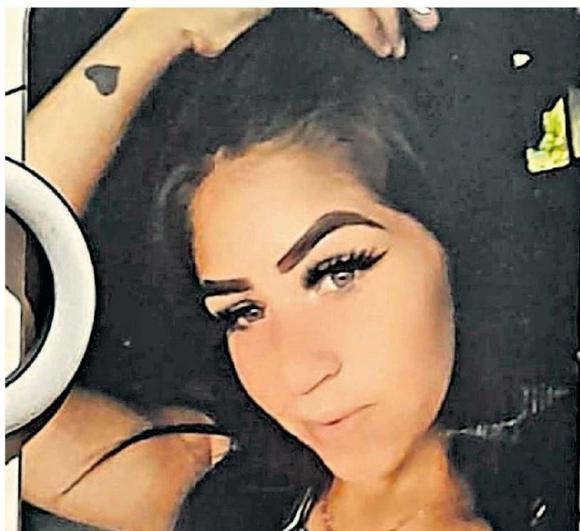
pantes semelhantes com as dos autores do homicídio segundo o relato de testemunhas.

Os três homens não esboçaram reação sendo presos e identificados como um policial militar reformado, além de Guilherme Ítalo Pereira Soares e Rafael de Oliveira Grande, todos com passagens pela polícia.

O caso foi apresentado aos policiais civis da Seccional Urbana do Mosqueiro que de imediato começaram as diligências, coletando depoimentos, verificando câmeras de segurança, apreendendo cápsulas de munição deflagrada e efetuando o auto de reconhecimento dos autores pelas testemunhas oculares.

De acordo com o entendimento, ficou claro que os três homens estariam envolvidos na ação criminosa sendo realizado o auto de prisão em flagrante por homicídio qualificado.

A execução vai ser melhor investigada uma vez que segundo os policiais a vítima Ketlen Mendes Cabral teria envolvimento com uma prescrita facção criminosa que atuou no bairro da Terra Firme e o crime pode estar ligado a "acerto de contas".



Ketlen Mendes foi morta a tiros na manhã desta terça em Mosqueiro. A polícia prendeu os suspeitos, bem como o armamento usado no crime. FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**QUARTA-FEIRA**

**GUARDA MUNICIPAL É PRESA
APÓS HOMICÍDIO EM CASTANHAL**
PÁGINA 3

Diário do Pará**POLÍCIA****FIM TRÁGICO****RIXA ACABA
EM MORTE****EM BAIÃO****JR Avelar**

Policiais militares da cidade de Baião, na região sudeste do Pará, foram acionados por moradores da vila do Arumanzal na zona rural deste município comunicando que tinha corpo de um homem vítima de homicídio jogado em uma área desta comunidade.

A informação dava conta que a vítima conhecida pelo prenome de Sineome foi assassinada por volta das 3h da madrugada desta segunda-feira (23) depois que moradores ouviram um disparo de espingarda cartucheira desferido por um comparsa.

Uma guarnição foi deslocada para a distante comunidade e, ao chegar com os primeiros raios do dia, constataram o crime tomando as primeiras providências como o levantamento de informações, isolamento e solicitação de remoção.



Preso, suspeito confirmou à polícia que tinha uma desavença antiga com a vítima, morta após receber um tiro certeiro de espingarda
FOTOS: DIVULGAÇÃO

A guarnição recebeu informações que o acusado do homicídio seria o parceiro identificado como "Cristiano Silva", que tinha uma rixa antiga e que o mesmo estaria escondido em sua residência na vila de Angra.

De imediato, foi realizada diligências conseguindo os militares, êxito na missão de captura do suspeito que acabou entregando a arma do crime, uma espingarda de fabricação caseira do tipo cartucheira além de seus documentos pessoais.

Cristiano Silva informou que tinha uma rixa com a vítima e durante um encontro na madrugada percebeu o momento exato para o crime e como estava na posse da espingarda realizou um disparo fatal em Sineome.

O acusado do homicídio foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil de Baião onde foi autuado em flagrante delito pelo crime de homicídio qualificado. A vítima era suspeita de cometer roubo de motocicletas na região e vinha sendo procurado pelos delitos.

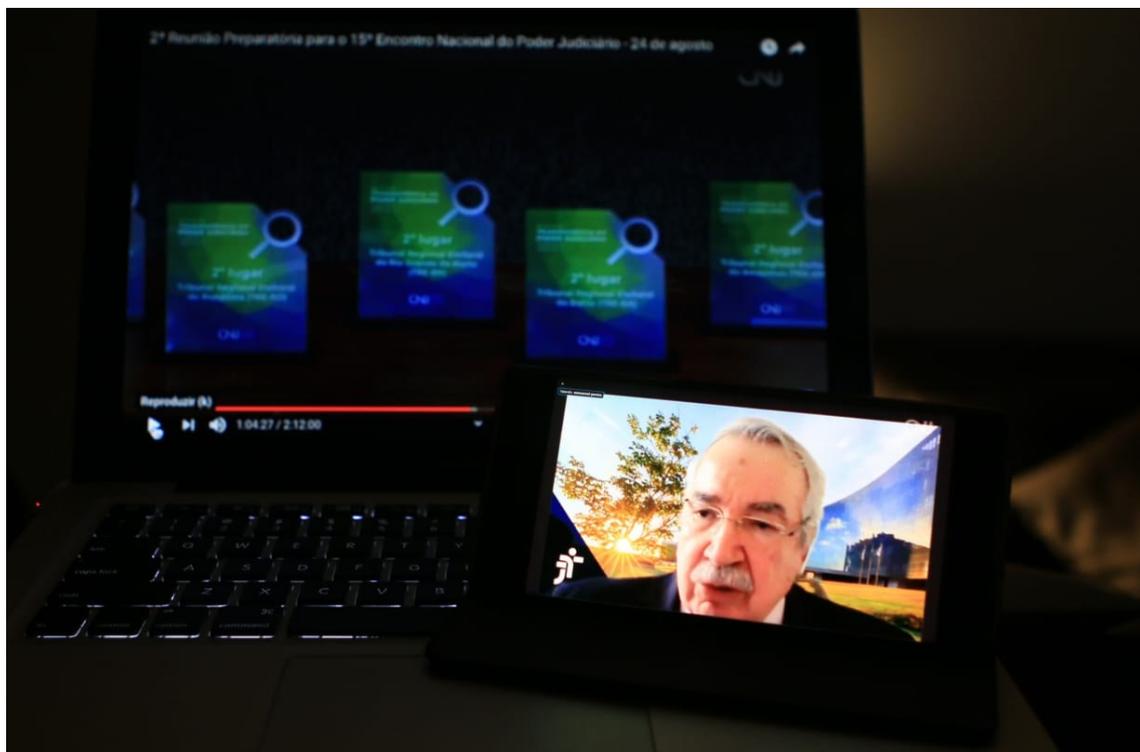
CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJPA lidera Ranking da Transparência 2021 com nota máxima

🕒 24 de agosto de 2021 - 📄 Notícias CNJ / Agência CNJ de Notícias



2ª Reunião Preparatória para o 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário - Ranking da Transparência - Foto: Gil Ferreira/Ag.CNJ

O [Tribunal de Justiça do Pará \(TJPA\)](#) lidera o Ranking da Transparência 2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com nota máxima (100) nos 83 itens avaliados – feito inédito na história da avaliação. Em segundo lugar, ficaram empatados cinco tribunais, todos regionais eleitorais: TRE-AM, TRE-BA, TRE-RN, TRE-RO e TRE-SE. Todos eles tiraram nota 99,48. O resultado foi

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

divulgado nesta terça-feira (24/8) durante a [2ª Reunião Preparatória do 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário](#).

Instituído pela [Resolução CNJ n. 260/2018](#), o Ranking foi criado para estimular os órgãos do Judiciário a disponibilizarem suas informações de forma mais clara e padronizada à sociedade, tornando mais fácil e transparente o acesso aos dados de gestão. Ele estabelece critérios e itens que devem ser atendidos pelos tribunais para promoção da transparência e do controle social. Essa ação visa atender à Lei de Acesso à Informação (LAI), sancionada em novembro de 2011. “O Ranking tem a nobre finalidade de avaliar o grau de disponibilização de informações à população pelos tribunais e conselhos de justiça”, explicou o conselheiro do CNJ, Emmanoel Pereira, presidente da Comissão de Eficiência Operacional, Infraestrutura e Gestão de Pessoas.

[Confira a lista do ranking com a pontuação de cada tribunal](#)

Em 2021, foram analisados itens como a divulgação dos objetivos estratégicos, das metas e indicadores, dos levantamentos estatísticos sobre a atuação do órgão, do calendário das sessões colegiadas, entre outros serviços. “O resultado deste ano foi extremamente positivo, com um incremento visível na quantidade de informação disponibilizada pelos tribunais à população. Estamos vendo uma corrida positiva no Ranking”, avaliou Valter Shuenquener, secretário-geral do CNJ durante a apresentação dos resultados. “Não tem no mundo um Judiciário tão transparente como o brasileiro.”

Participaram da avaliação 92 tribunais, inclusive os tribunais superiores. Por meio de um questionário eletrônico, os órgãos responderam até 83 itens a depender do segmento de Justiça, divididos em nove temas: gestão; audiências e sessões; serviços de informações ao cidadão (SIC); tecnologia da informação e comunicação; gestão orçamentária; licitações, contratos e instrumentos de cooperação; gestão de pessoas; auditoria e prestação de contas; sustentabilidade e acessibilidade. “A edição do ranking demonstra como os órgãos do Judiciário têm melhor disposto suas informações e seus dados. Sem dúvida, pelo aumento no atendimento dos itens questionados, todos

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

implementaram ações para melhorarem seus portais e conseqüentemente, a transparência”, afirmou a diretora do Departamento de Gestão Estratégica do CNJ, Fabiana Andrade.

Dezesseis unidades do CNJ fizeram a conferência das informações considerando os critérios divulgados. Entre as unidades constam a Secretaria Processual; Departamento de Acompanhamento Orçamentário; Departamento de Gestão Estratégica; Departamento de Pesquisas Judiciárias; Secretaria de Orçamento e Finanças; e a Secretaria de Administração.

Em 2020, os primeiros colocados, com 98,56% de atendimento aos itens relativos à transparência, foram o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) e o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). O terceiro colocado, com 97,77% de pontuação, foi o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), seguido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região (TRT20) na quarta posição, com 95,98% de pontuação. Em quinto lugar e com pontuação de 95,69% ficaram o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) e o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN).

Paula Andrade
Agência CNJ de Notícias

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

POLÍTICA

TJPA atinge 100% no Ranking da Transparência

Poder Judiciário do Pará alcança a primeira colocação nacional



O Liberal

24.08.21 19h58



A presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro (Cláudio Pinheiro / O Liberal)

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) é o único do País a atingir 100% de cumprimento dos itens do Ranking da Transparência do Poder Judiciário 2021. O TJPA alcançou a primeira colocação nacional entre todos os segmentos de Justiça. Trata-se de um feito inédito entre os tribunais brasileiros desde que o ranking foi instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Com informações da Ascom/TJPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O Poder Judiciário do Pará atendeu aos 83 quesitos definidos pela Portaria nº. 101/2021 do CNJ, atingindo 100% dos itens. O anúncio foi feito durante a 2ª Reunião Preparatória para o 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado durante a tarde de terça-feira, 24, por meio de videoconferência.

Coordenado pela Comissão Permanente de Eficiência Operacional, Infraestrutura e Gestão de Pessoas do CNJ, o ranking é divulgado anualmente, que dispõe sobre o acesso à informação e a aplicação da Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à Informação.

Resultado

A presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, afirmou que “é uma alegria imensa que vivencio diante do resultado dado pelo Conselho Nacional de Justiça. O Poder Judiciário do Estado Pará é 100% transparente. É o resultado do trabalho em equipe, por dar a plena transparência ao jurisdicionado e à população das atividades realizadas pelo Poder Judiciário do Estado do Pará. Agradeço a todas as unidades deste Poder que, em união, elaboraram e executaram o melhor trabalho, em especial ao Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística, que envidou esforços e acreditou na meta. Tribunal de Justiça do Pará 100% transparente, primeiro e único Tribunal de Justiça a ser 100% transparente no Brasil. Parabéns a todos e a todas. Parabéns ao Poder Judiciário do Estado do Pará”, ressaltou a magistrada.

O resultado inédito do TJPA em 2021 foi alcançado pelas atividades desenvolvidas sob a coordenação da desembargadora Célia Pinheiro desde 2019, à época vice-presidente, quando esteve à frente dos trabalhos do Ranking da Transparência no Judiciário paraense. Em 2020, TJPA foi o terceiro entre os Tribunais do País com melhor desempenho no ranking. Naquela ocasião, foram cumpridos 97,77% de atendimento dos itens avaliados, mantendo a posição conquistada em 2019 de primeiro entre os Tribunais estaduais com melhor desempenho na Transparência. Em 2019, entre todos os Tribunais do País, o TJPA figurou em sexto lugar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ex-agente do Detran é julgado pela morte de jovem de 18 anos durante perseguição em Belém

Homem é acusado pela morte do jovem Cleber Cley Pinto Marques Fonseca Filho, 18 anos, atropelado na madrugada de 05 de fevereiro de 2010



O Liberal

25.08.21 10h50



Julgamento de Diego Miguel (Ascom/Tjpa)

Diego Miguel Silva de Souza, ex-agente do Departamento de Trânsito do Estado (Detran) sentou no banco do réus na manhã desta quarta-feira, 25, acusado pela morte do jovem Cleber Cley Pinto Marques Fonseca Filho, 18 anos, atropelado na madrugada de 05 de fevereiro de 2010. A colisão foi por volta de 01h50, na travessa 09 de Janeiro, próximo do cruzamento com a Rua Domingos Marreiros, no bairro do Umarizal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo o que foi apurado à época da morte do rapaz, Diego e um outro agente perseguiram Cleber, que pilotava uma motocicleta marca Honda. A vítima tentou escapar de uma "blitz", como são chamadas as fiscalizações de trânsito em pontos estratégicos da cidade, e tentou fugir por que estava sem o capacete. Ainda segundo a denúncia, os então agentes colidiram propositadamente na motocicleta do rapaz, causando a queda da vítima e, posteriormente a morte do jovem em razão dos ferimentos sofridos com a colisão.

Mais de dez anos após o caso, o julgamento é presidido pela juíza Angela Alice Alves Tuma, que começou ouvindo uma testemunha, um vigilante noturno que viu parte da perseguição que culminou na morte do motociclista Cleber, Ele confirmou que a viatura do Detran bateu propositadamente na motocicleta da vítima durante a perseguição, e o condutor da moto "voou" no momento da colisão.

Diego é acusado de homicídio qualificado, já que foi considerado que a morte do jovem foi por motivo fútil. Um outro ex-agente envolvido no mesmo caso deve ser julgado ainda nesta semana, pois, segundo a assessoria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), o júri dos dois acusados foi desmembrado para evitar aglomeração, diante do elevado número de testemunhas arroladas e advogados habilitados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

JÁ ERA

Justiça decreta prisão de guarda civil acusada de homicídio em Castanhal

24 AGO 2021 - 29:48 | ATUALIZADO 24 AGO 2021 - 22:00 | Compartilhar 9



Foi presa na tarde de hoje, 24, a [guarda municipal Lenilda Soares da Silva, acusada de matar Jefferson Alam Pantoja Monteiro](#), durante uma festa no município de Castanhal, Região Metropolitana de Belém. A prisão foi realizada pela Polícia Civil, por meio da Divisão de Homicídios em Castanhal e Superintendência da 3ª Risp - Guamá.

O Poder Judiciário de Castanhal expediu mandado de Prisão Preventiva em desfavor de Lenilda Soares, após a mesma assumir a autoria do crime. Conforme a Justiça, o crime teria sido motivado por situação banal; ciúmes.

Segundo investigações, na madrugada do domingo, 22, durante uma festa de aniversário que ocorreu na Travessa José Soares de Melo, bairro lanetama, irritada por supostamente ter sido acusada de flertar com a namorada de um rapaz, a guarda sacou um revólver calibre .38, e do interior de um veículo,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

efetuou um disparo em direção ao jovem, mas acabou atingindo Jefferson, que estava na companhia daquele que seria o verdadeiro alvo de Lenilda. Após o fato, a servidora fugiu do local.

Lenilda chegou a se apresentar na unidade policial ainda na tarde de hoje, ao ser ouvida, confirmou ter sido a autora do homicídio, mas, argumentou ter sido acidental.

A guarda foi presa em sua residência, no bairro Caiçara, e será ouvida novamente na delegacia. El também deve fazer exame de corpo de delito e será encaminhada a um presídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br